



# O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

## 4º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



### Ritos Iniciais



#### 1 CANTO DE ABERTURA

*Ó Senhor, salva teus filhos / e reúne os espalhados, / para que te celebremos, / nós, em ti glorificados!*

**1.** Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.

**2.** Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.

**3.** Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele tem guardado para nós.

**4.** Glória ao Pai, que nos acolhe, e a seu Filho salvador. / Igualmente demos glória ao Espírito de amor. / Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

#### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

**PR:** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!**

*Esta liturgia nos convida a ouvir a voz de Deus, a fim de sermos solícitos em corresponder à sua vontade em nosso dia a dia. Aqui nos reunimos*

*com a atitude de quem se dispõe a acolher o ensinamento novo de Jesus e aprender com ele em que consiste o agir libertador. Celebremos o nome santo do Senhor, que vai nos alimentar com a Eucaristia e fortalecer nosso compromisso com seu Reino.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs *(pausa)*.

**PR:** Tende compaixão de nós, Senhor.

**AS: Porque somos pecadores!**

**PR:** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**AS: E dai-nos a vossa salvação!**

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS: Amém!**

*Seguem-se as três invocações: Senhor/Cristo/Senhor, tende piedade de nós (ou: Kýrie/Christe/Kýrie, eléison).*

#### 4 GLÓRIA

**PR:** Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que**

**tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!**

#### 5 COLETA

**PR:** Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

### Liturgia da Palavra



*Abramos o coração para acolher a Palavra de Deus. Ela comunica os preceitos do Senhor e conduz os que se dispõem a permanecer junto a ele na missão de libertar o ser humano do mal.*

#### 6 I LEITURA

**Dt 18,15-20**

Leitura do Livro de Deuteronômio. – Moisés falou ao povo, dizendo: <sup>15</sup>“O Senhor teu Deus fará surgir para ti, da tua nação e do meio de teus irmãos, um profeta como eu: a ele deverás escutar. <sup>16</sup>Foi exatamente o que pediste ao Senhor teu Deus, no monte Horeb, quando todo o povo estava reunido, dizendo: ‘Não quero mais escutar a voz do Senhor meu Deus

nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo! <sup>17</sup>Então o Senhor me disse: 'Está bem o que disseram. <sup>18</sup>Farei surgir para eles, do meio de seus irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei em sua boca as minhas palavras e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe mandar. <sup>19</sup>Eu mesmo pedirei contas a quem não escutar as minhas palavras que ele pronunciar em meu nome. <sup>20</sup>Mas o profeta que tiver a ousadia de dizer em meu nome alguma coisa que não lhe mandei ou se falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá morrer'." – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 7 SALMO 94(95)

*Não fecheis o coração, ouvi hoje a voz de Deus!*

**1.** Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores, / e com cantos de alegria o celebremos!

**2.** Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.

**3.** Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: † "Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras".

## 8 II LEITURA 1Cor 7,32-35

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, <sup>32</sup>eu gostaria que estívésseis livres de preocupações. O homem não casado é solícito pelas coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor. <sup>33</sup>O casado preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar à sua mulher, <sup>34</sup>e, assim, está dividido. Do mesmo modo, a mulher não casada e a jovem solteira têm zelo pelas coisas do Senhor e procuram ser santas de corpo e espírito. Mas a que se casou preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar ao seu marido. <sup>35</sup>Digo isso para o vosso próprio bem, e não para vos armar um laço. O que eu desejo é levar-vos ao que é melhor, permanecendo junto ao Senhor, sem outras preocupações. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 9 EVANGELHO Marcos 1,21-28

*Aleluia, aleluia, aleluia.* O povo que jazia nas trevas viu brilhar uma luz grandiosa; / a luz despontou para aqueles que jaziam nas sombras da morte.

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS: Ele está no meio de nós!**

**PR:** Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

<sup>21</sup>Na cidade de Cafarnaum, num dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. <sup>22</sup>Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da Lei. <sup>23</sup>Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: <sup>24</sup>"Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus". <sup>25</sup>Jesus o intimou: "Cala-te e sai dele!" <sup>26</sup>Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. <sup>27</sup>E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: "O que é isso? Um ensinamento novo, dado com autoridade: ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!" <sup>28</sup>E a fama de Jesus logo se espalhou por toda parte, em toda a região da Galileia. – Palavra da salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

## 10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

**PR:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

## 11 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, confiantes supliquemos a Deus pelas necessidades da Igreja e da sociedade, dizendo:

**AS: Senhor, escutai a nossa prece!**

**1.** Vós, Senhor, que pedis contas a quem não escuta vossa Palavra, concedei que a Igreja sempre a proclame e a viva com autoridade sinodal, fidelidade e sabedoria, nós vos pedimos.

**2.** Vós que fazeis surgir profetas do meio do povo, abençoai as autoridades e lideranças que, com ousadia profética, procuram estabelecer a paz e a justiça na sociedade, nós vos pedimos.

**3.** Vós que desejais sempre o melhor para todos, inspirai os educadores em sua missão de transmitir às crianças e aos jovens orientações que conduzam ao caminho de uma consciência bem formada, nós vos pedimos.

**4.** Vós que nos convidais a abrir o coração para acolher vossa Palavra, fazei que sejamos fiéis testemunhas dos ensinamentos do vosso Filho, nós vos pedimos.

**5.** Vós que sois o rochedo que nos salva, acolhei em vosso Reino eterno os falecidos de nossas famílias (*podese lembrar falecidos recentes*), nós vos pedimos.

*Pode haver outras preces da comunidade.*

**PR:** Tudo isso, ó Deus, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

## Liturgia Eucarística



*Da mesa da Palavra passamos à mesa da Eucaristia, de onde serão distribuídos o pão e o vinho consagrados, alimentos da eternidade.*

## 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

*De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos (bis).*

**1.** A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço. / O sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão, / e a noite que nos dá repouso. / Ofertemos ao Senhor / o louvor da criação.

**2.** Nossa vida toda inteira / ofertemos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor / nossa vida toda inteira, / o louvor da criação.

**PR:** Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

### 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e transformai-os em sacramento da nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A história da salvação

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS: Ele está no meio de nós!**

**PR:** Corações ao alto!

**AS: O nosso coração está em Deus!**

**PR:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

**AS: É nosso dever e nossa salvação!**

**PR:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo, ele renovou a antiga condição humana; sofrendo a paixão, apagou nossos pecados; ressurgindo dos mortos, concedeu-nos a vida eterna; subindo a vós, ó Pai, abriu-nos as portas do céu. Por isso, com a multidão dos anjos e dos santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

**AS: Santo, Santo, Santo...**

**PR:** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

*Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:*

**PR:** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  $\times$  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**AS: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**PR:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

**PR:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**PR:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**AS: O Espírito nos una num só corpo!**

**PR:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**PR:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa **N.** e o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**PR:** Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos

a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

### 15 RITO DA COMUNHÃO

**PR:** Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

**AS: Pai nosso que estais nos céus...**

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

**PR:** A paz do Senhor...

**AS: O amor de Cristo nos uniu!**

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS: Cordeiro de Deus...**

**PR:** Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

**AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!**

### 16 CANTO DE COMUNHÃO

*Eis um novo ensinamento e com que autoridade!/: Até mesmo os maus espíritos a ele obedecem.*

**1.** Oxalá ouvísseis hoje sua voz: / "Não fecheis os corações como em Meriba, / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras".

**2.** Quarenta anos desgostou-me aquela raça, / e eu disse: "Eis um povo transviado". / E por isso lhes jurei na minha ira: / "Não entrarão no meu repouso prometido!"

**3.** Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhe-mos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso

Deus, nosso pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho.

*Eis um novo ensinamento e com que autoridade! /: Até mesmo os maus espíritos a ele obedecem.*

**4.** Na verdade, o Senhor é o grande Deus, / o grande rei, muito maior que os deuses todos. / Tem nas mãos as profundezas dos abismos, / e as alturas das montanhas lhe pertencem.

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que, com este auxílio de salvação eterna, cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**

## Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

## 18 BÊNÇÃO SOLENE

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS: Ele está no meio de nós!**

**PR:** A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**AS: Amém!**

**PR:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**AS: Amém!**

**PR:** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

**AS: Graças a Deus!**

## 19 LOUVOR FINAL

**1.** Meiga e simples, mulher de fé, / terna esposa do bom José, / Senhora e mãe dos pequeninos, /: canta de novo teu Magnificat, anima o povo.

*Maria do sim, Senhora de fé, Maria que acreditou; / mulher destemida, cheia de amor, mãe do Libertador.*

**2.** Conhece bem o caminhar / deste teu povo, sempre a buscar / um jeito novo, que traga vida. /: Mãe, te pedimos, vem e orienta a nossa lida.

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2<sup>o</sup> f.: 2Sm 15,13-14.30; 16,5-13a; Sl 3; Mc 5,1-20 – 3<sup>o</sup> f.: 2Sm 18,9-10.14b.24-25a.30-19,3; Sl 85; Mc 5,21-43 – 4<sup>o</sup> f.: 2Sm 24,2.9-17; Sl 31; Mc 6,1-6 – 5<sup>o</sup> f.: 1Rs 2,1-4.10-12; Cânt.: 1Cr 29,10-12; Mc 6,7-13 – 6<sup>o</sup> f. (Apresentação do Senhor): Mt 3,1-4; Sl 23; Lc 2,22-40 – **Sábado:** 1Rs 3,4-13; Sl 118; Mc 6,30-34 – **Domingo:** Jó 7,1-4.6-7; Sl 146; 1Cor 9,16-19.22-23; Mc 1,29-39.

## UM ENSINAMENTO NOVO

O Evangelho de Marcos trafega sobre dois eixos: o Reino de Deus e o discipulado. O trecho de hoje tem particular importância no conjunto da obra. A expulsão de um demônio sinaliza o primeiro confronto de Jesus, o Messias, com a força misteriosa do mal.

Jesus é o autorizado do Pai. Os escribas ensinam por conta própria. Jesus ensina porque o Pai o autorizou. Daí decorre a diferença sentida pelo povo, que se admira com o ensinamento novo. Jesus é o portador autorizado do Reino de Deus. Em sinal dessa autoridade, ele mostra que Deus está agindo em favor da humanidade sofredora. A expulsão do demônio, que está dentro da comunidade, é sinal de que o Reino de Deus chegou. O "espírito imundo" não condiz com o que Deus quer.

Com Jesus, as forças que não se dão bem com Deus sentem-se ameaçadas. Ele é o ungido, o consagrado, o santo. O "espírito imundo", de sua parte, representa as forças do mal. Tudo o que não presta! Para a mentalidade

da época, esse tipo de espírito aprisionava as pessoas. O afetado estava impossibilitado de cumprir a Lei. Ou seja, estava perdido, infeliz, ausente de Deus.

A expulsão desse espírito, logo no início do Evangelho, é o ponto de irrupção para a atividade missionária de Jesus, que vence as forças do mal. Ele vem de Deus e traz consigo a marca de Deus: o bem que torna o mundo a casa feliz de todos.

Jesus revela o absoluto de Deus no mundo. O mal não tem vez. Poderoso só há um: Deus. Seu Filho veio devolver à humanidade a vida e a liberdade perdidas.

A comunidade cristã é chamada a fazer a experiência do encontro com a novidade que chegou: Jesus. Com ele, o Reino de Deus instalou-se no mundo. As atitudes da comunidade deveriam ser as mesmas de Jesus: não dar espaço ao que aprisiona e tira a alegria de viver. Quem está com Jesus se deixa transformar, ouvindo e vivendo sua Palavra. Quem está com Jesus evita o mal. Esse é o nosso desafio!

**Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp**

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE

### 2. FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

Todos os dias, somos impactados por diversos fatos que sinalizam um esmorecimento no sentimento de pertença à humanidade. Vivemos em um mundo fechado e sombrio, por vezes marcado pelo medo, pela indiferença, pela intolerância e por tantas formas de preconceito que nos levam a pensar: há lugar para a fraternidade neste mundo? Não podemos naturalizar essas e tantas outras tristes realidades que vêm se instalando entre nós. O que aconteceu conosco? Parece que, diante de tantos sofrimentos, muitos já perderam a sensibilidade, a compaixão e o reconhecimento da dignidade de cada pessoa.

Neste desafiante contexto social, a Campanha da Fraternidade de 2024 chama nossa atenção. Um dos remédios para curar este mundo é o dom da fraternidade. O tema deste ano é muito pertinente: "Fraternidade e amizade social". A campanha deseja despertar em cada pessoa o sentido do valor e da beleza da fraternidade humana, promovendo e fortalecendo os vínculos da amizade social, para que, em Jesus Cristo, a paz seja realidade entre todas as pessoas e povos.

Para que tal objetivo se torne realidade, é preciso analisar as diversas formas da mentalidade de indiferença, divisão e confronto, em nossos dias, e suas consequências para toda a humanidade – também na dimensão religiosa; compreender as principais causas da atual mentalidade de oposição e conflito, geradora da incapacidade de ver nas outras pessoas um/a irmã/o; identificar iniciativas de comunhão, reconciliação e fraternidade, capazes de estimular a cultura do encontro, superando as relações líquidas e fugazes, superficiais e impessoais, tal como nos indica o *Texto-base* deste ano.

A compaixão nos fará enxergar o coração do outro e nos ajudará a escolher diálogos, não conflitos. O anúncio da esperança fará que esses vínculos tenham sua origem no único que pode livremente dar a vida: Jesus Cristo. Os sinais da salvação se comunicarão, então, como dom e dádiva que vêm do Senhor, como confirmação dos nossos esforços em permanecermos unidos à vida verdadeira.

**Pe. Patriky Samuel Batista**  
Subsecretário adjunto geral da CNBB



PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Danilo Alves Lima, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Claudio Pastro.

ASSINATURAS:

☎ 11 3789-4000 / 08000-164011  
📱 WhatsApp: 11 99974-1840  
✉ assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).



ISSN 2358-5706



9 772358 570009 02